

# CYBER: ENTRE A TRADIÇÃO HISTÓRICA DO SER E A TRADIÇÃO DIGITAL

Maicom Souza e Silva <sup>1</sup>  
Gabriela Moriondo <sup>2</sup>

CYBER é um trabalho de arte contemporânea disparado pela dança, estreado em 2019, na Matias Brotas Arte Contemporânea, em Vitória (ES). A obra propõe pensar a resignificação da percepção do universo social contemporâneo, que é afetado pelas tecnologias digitais que permitem a proliferação de outras subjetividades. Refletimos sobre (um) ser híbrido, humano-máquina, resultante das relações que caminham para uma nova cidadania dentro do contexto tecnocientífico e que expande fronteiras sobre diversas dimensões.

Segundo Ivani Santana (2016), pesquisadora das relações entre a dança e a cultura digital, estudiosos da *ciberdance* analisam as inferências dramáticas para pensar o liame entre ficção científica, corpo virtual e a vida, uma multiplicidade entre os corpos reais, finitos e as possibilidades surreais da alta tecnologia digital. Santana (2016), defende a dança com mediação tecnológica como um fenômeno co-evolutivo, resultado da interação do humano com o meio, somado à absorção das transformações do corpo humano como o corpo das máquinas. Por meio da dinâmica de *embodiment*, as informações ganham corporalidade, sem separação dos artefatos tecnológicos do ambiente conceitual ao qual pertencem. O corpo do artista se relaciona com o mundo circundante, promove

---

<sup>1</sup> Mestrando em Metafísica pela UnB. Especialista Latu Sensu em Ensino da Dança e graduado em Filosofia pela Ufes. Produtor e Bailarino do Coletivo Emaranhado, Instrutor de Dança do Museu Capixaba do Negro Verônica Paes. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9696519167271450> ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5152-7994>

<sup>2</sup> Graduanda em Artes Visuais pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2117-8719>

articulações temporais e transita pela cultura mediada pela tecnologia, num campo de percepções alargadas que apresenta novas ópticas sobre o tempo e os objetos orgânicos e não-orgânicos, em que o corpo que dança dialoga com as novas conformações.

Em CYBER, trazemos, como ponto de partida para o processo de montagem coreográfica, as provocações/reflexões que Donna Haraway (2009) apresenta em sua antropologia ciborgue e, a partir da utilização de dispositivos físicos em cena, buscamos multiplicar e possibilitar novas condições para o corpo, em suas relações com a tecnologia. A concepção do trabalho envolve a possibilidade de acoplar o corpo de diversas formas numa estrutura de aço e busca apresentar novas ações sobre a dança, ao lidar com o risco das acrobacias aéreas, ao evidenciar as nuances da imobilidade e ao realçar o drama da possibilidade da queda. Em uma apresentação próxima ao público, procuramos problematizar a relação de possibilidade/dependência do humano com a máquina. No trabalho, tencionamos, mediante a linguagem da dança, o cruzamento entre a tradição histórica do ser e a interação digital. Cenário que, no século XXI, tem forjado um contexto social híbrido, que passa a aceitar as relações virtuais em seu *habitus*. A tecnociência (informática, robótica, biônica, nanotecnologia e biotecnologia) torna-se preponderante e altera as dinâmicas relacionais.

Palavras-chave: Arte Contemporânea; Dança; Fotografia.





























## Referências

FIRME, Bernardo. **CYBER**, Vitória (ES) 2019. 12 Fotografias. 1365 x 2048 pixels.

Disponível em:

[https://drive.google.com/drive/folders/1q5a1l4DXGge6sSowtfmqx\\_m2Hz7gviYG?usp=sharing](https://drive.google.com/drive/folders/1q5a1l4DXGge6sSowtfmqx_m2Hz7gviYG?usp=sharing). Acesso em 07 abril. 2021.

HARAWAY, Donna J. **Manifesto ciborgue**: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX. In: HARAWAY, Donna J.; KUNZRU, Hari; TADEU, Tomaz. *Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós-humano*. Trad. de Tomaz Tadeu. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

SANTANA, Ivani. **Dança na cultura digital** [online]. Salvador: EDUFBA, 2006.

Trabalho recebido em: 02 out. 2020.

Publicado em: 19 jul. 2021.

Como citar este ensaio visual: Silva, M. S. e, & Moriondo, G. CYBER: entre a tradição histórica do ser e a tradição digital. *Revista Do Colóquio*, (20), 187-198. Recuperado de <https://periodicos.ufes.br/colartes/article/view/32782>